

# PLB COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA ENSINO EM EPIDEMIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA

Aline Coutinho Cavalcanti  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
EIXO: Ensino Aprendizagem  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral (X)  
Pôster Comentado ( )

**INTRODUÇÃO:** O Bacharel em Saúde Coletiva é formado para conhecer e intervir sobre situações de saúde-doença nos mais variados níveis de atenção à saúde (CAVALCANTI, 2018), além de atuarem no planejamento, execução e avaliação de estudos epidemiológicos, sendo a área de epidemiologia e bioestatística contemplada num eixo importante de sua formação, no qual é ofertada a disciplina de Métodos Epidemiológicos em Saúde. O componente curricular é focado nos fundamentos das pesquisas epidemiológicas, medidas de efeito e associação; validação de estudos epidemiológicos e causalidade, o que pode ser alvo de estratégias didáticas focadas no protagonismo do aluno. O *problem based-learning* ou aprendizagem baseada em problemas (PBL) valoriza, além do conteúdo a ser aprendido, a forma como ocorre o aprendizado, reforçando o papel ativo do aluno, permitindo que ele aprenda como aprender (BORGES, 2015). Os estudantes são organizados em pequenos grupos sob a orientação de um tutor, que deve conhecer os passos necessários para nortear a estratégia de aprendizagem (NEVILLE, 2007). O curso de Bacharelado em Saúde Coletiva da Unifesspa é regido por PPC e DCNs que incentivam a promoção do protagonismo dos alunos, na busca de sua formação crítico-reflexiva e aprimoramento de autogestão de aprendizagem, considerando que são indivíduos formados a partir de experiência e conhecimentos prévios que influenciam no processo de ensino-aprendizagem durante a graduação.

**OBJETIVOS DO TRABALHO:** Relatar a experiência de contribuição com a formação de sanitaristas no eixo de epidemiologia ao utilizar PBL como atividade prática para promoção do ensino aprendizagem durante a disciplina de Métodos Epidemiológicos em Saúde.

**METODOLOGIA:** A experiência ocorreu durante o ano de 2018, com uma turma de 27 alunos do Bacharelado em Saúde Coletiva. A PBL foi utilizada como estratégia didática, como parte das atividades de ensino aprendizagem de uma disciplina do curso na área de epidemiologia, onde o conteúdo sobre medidas de associação foi abordado. Dois problemas foram elaborados pela docente, trabalhados por 6 grupos com 4 ou 5 alunos, seguindo-se os passos para resolução do problema (DALTRO, 2017) ao serem previstos momentos de estudo individuais, em grupo e mediados pela facilitadora da disciplina. Ao final da utilização dessa estratégia didática os alunos responderam umas perguntas na forma de enquete, de modo a avaliarem a experiência de ensino aprendizagem vivenciada.

**RESULTADOS:** O planejamento docente para elaboração dos problemas envolveu o andamento da turma quanto aos conteúdos teóricos planejados até antes desta etapa da disciplina, seu conhecimento prévio sobre epidemiologia e bioestatística e ainda os objetivos da estratégia de ensino-aprendizagem, ao propor casos-problemas envolvendo o relato de um estudo epidemiológico com um caso controle e outro com um ensaio clínico. As etapas para resolução dos problemas foram apresentadas aos alunos antes do conhecimento dos

problemas, de modo a familiarizá-los com a metodologia. Após a apresentação de cada problema, seguiram-se, pois, as seguintes etapas (NEVILLE, 2007): identificação e esclarecimento de termos desconhecidos; definição dos problemas a serem discutidos; brainstorming (soluções com base no conhecimento prévio); resumo das hipóteses para resolução dos problemas; formulação de objetivos de aprendizagem (qual o foco do processo de ensino-aprendizagem); estudo individual (busca de referências que corroborem ou não as hipóteses iniciais de modo a fundamentar a resolução dos problemas identificados); estudo coletivo e finalização (discussão do grupo sobre as hipóteses levantadas inicialmente, sua ratificação, refutação e fundamentação teórica para resolução de cada problema identificado). Após a resolução dos problemas pelos grupos, que contaram com o auxílio da facilitadora desde a apresentação dos problemas até a identificação dos objetivos de aprendizagem e ainda após as etapas de estudo inicial e em grupo, a turma inteira se reuniu para discussão dos problemas identificados, sua resolução e fundamentação teórica, havendo o norteamento das discussões pela facilitadora, possibilitando o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, auxiliando-se os grupos a não se desviarem deles. Ao final da experiência os alunos responderam uma enquete na qual descrevemos que 75% dos respondentes não conheciam a metodologia PBL; 87,5% julgaram importante a apresentação dos conceitos sobre a estratégia antes de executá-la; 75% disseram que no decorrer da experiência aumentou sua compreensão quanto à PBL; 37,5% deles julgaram a estratégia didática como difícil; e apenas 50% avaliaram que, como uma atividade em grupo, foi facilitadora do aprendizado.

**CONCLUSÕES:** A experiência possibilitou a experimentação da estratégia PBL pelos alunos, sendo para muitos o primeiro contato. A sua utilização para promoção do ensino aprendizagem na área de epidemiologia e bioestatística foi eficiente ao utilizar problemas baseados em estudos epidemiológicos, contemplando-se o arcabouço teórico necessário para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. A avaliação dos alunos não foi tão positiva, mas a demanda de atividades de pesquisa para fundamentação das atividades e a inovação quanto a esse aspecto das metodologias ativas, sendo a PBL ainda não experimentada por muitos, pode ter afetado a aceitação da proposta de ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** PBL; epidemiologia; saúde coletiva.

#### **REFERÊNCIAS:**

- CAVALCANTI, A. C. Utilização de PBL como metodologia para formação de sanitaristas em disciplina dedicada ao ensino superior em saúde na Unifesspa. **Rev Espaço para a Saúde**. Set.; 19(1): 85-91, 2018.
- BORGES, R. N. et al. Utilização da metodologia “problem based learning” na disciplina de oclusão, na FO/UFG. **Rev Odontol Bras Central**, 24(71). 2015.
- DALTRO, M. R.; PONDE, M. P. Aprendizagem baseada em problemas: uma estratégia para formação do psicólogo como profissional de saúde. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**. Maio;6(2):103-113, 2017.
- NEVILLE, A. J.; NORMAN, G. R. PBL in the undergraduate MD program at McMaster University: three iterations in three decades. **Acad Med**. 82(4):370-4, 2007.